



CESTA BÁSICA

Os preços dos gêneros básicos que compõem a Ração Essencial Mínima registraram, em janeiro de 2011, variação positiva de 4,41 pontos percentuais em relação a dezembro de 2010.

Para realizar a pesquisa da Cesta Básica, o IPC - Moc baseia-se na composição dos principais grupos alimentícios definidos pelo Decreto-lei 399, de 30 de abril de 1938, única legislação referente ao assunto em vigor no país, que define os produtos e as quantidades ideais que um trabalhador adulto deve consumir, durante o mês, para se produzir como força de trabalho.

O trabalhador local, com renda bruta de R\$ 510,00 (Quinhentos e Dez Reais) utilizou, em janeiro de 2011, 37,50% de seu salário para a compra dos treze produtos que compõem a cesta básica em suas respectivas quantidades. Essa cesta custou ao trabalhador R\$ 191,29 (Cento e Noventa e Um Reais e Vinte e Nove Centavos) em oposição a R\$ 183,20 (Cento e Oitenta e Três Reais e Vinte Centavos) do mês anterior.

Após a aquisição da Cesta Básica restaram ao trabalhador R\$ 318,71 (Trezentos e Dezoito Reais e Setenta e Um Centavos) para as demais despesas, como moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, lazer, vestuário e transportes.

Com relação às horas trabalhadas no mês de janeiro de 2011, foi necessário ao trabalhador despender de sua jornada de trabalho mensal 89 horas e 56 minutos, em oposição a 86 horas e 06 minutos do mês anterior, para adquirir os alimentos básicos à sua subsistência.

Dentre os treze produtos que compõem a Cesta Básica, as principais variações positivas ocorreram nos preços dos produtos: tomate, 45,32%; batata inglesa, 14,97%; margarina, 2,82%; óleo de soja, 2,88%; café, 2,07%; e, arroz, 1,96%.

Os produtos que apresentaram variação negativa foram: banana caturra, -6,06%; feijão, -5,04%; Leite tipo C, -3,04%; e, carne bovina -2,01%.

Vale ressaltar que a farinha de mandioca e o pão de sal mantiveram preços estáveis em relação ao mês anterior.

A TAB. 2 apresenta o comportamento dos preços dos produtos que compõem a Cesta Básica de Alimentação em Montes Claros no mês de janeiro de 2011.



TABELA 2
CUSTO DA CESTA ALIMENTAR ESSENCIAL MÍNIMA DO ASSALARIADO
DA CIDADE DE MONTES CLAROS (MG) NO MÊS DE JANEIRO DE 2011.

PRODUTOS	QTDE.	GASTO MENSAL (%)		TEMPO DE TRAB. EM HORAS		Variação em relação ao mês anterior
		Dezembro	Janeiro	Dezembro	Janeiro	
1. Carne Bovina	4,5kg	50,83	49,81	23h 55"	23h 26"	-2,01
2. Leite tipo C	6,0 l	8,23	7,98	03h 52"	03h 45"	-3,04
3. Feijão	4,5kg	11,91	11,31	05h 36"	05h 19"	-5,04l
4. Arroz-amarelo	3,6kg	5,62	5,73	02h 38"	02h 41"	1,96
5. Farinha	3,0kg	8,65	8,65	04h 04"	04h 04"	estável
6. Tomate	12,0kg	18,91	27,48	08h 54"	12h 56"	45,32
7. Batata	6,0kg	9,75	11,21	04h 35"	05h 16"	14,97
8. Pão de Sal	6,0kg	47,09	47,09	22h 09"	22h 09"	estável
9. Café	300 g	3,38	3,45	01h 33"	01h 37"	2,07l
10. Banana-caturra	7,5kg	7,59	7,13	03h34"	03h 21"	-6,06
11. Açúcar	3,0kg	4,9	4,93	02h 18"	02h 19"	0,60
12. Óleo	750ml	2,08	2,14	00h 58"	01h 00"	2,88l
13. Margarina	750g	4,26	4,38	02h 00"	02h 03"	2,82l
TOTAL		183,2	191,29	86h 06"	89h 56"	4,41

FONTE: IPC Montes Claros/ Departamento de Economia